

“Ele me ouve e responde” (Children’s Songbook, p. 14).

A irmã de Joel, Sara, estava doente. Não aquele tipo de doença em que você tosse ou tem uma dor de barriga. Os pais deles disseram que ela talvez tivesse diabetes.

Joel não sabia o que era diabetes, mas ficou com medo. Seu pai e sua mãe explicaram que é quando o corpo tem problemas para usar o açúcar dos alimentos que a pessoa come. Sara teve que ficar internada alguns dias no hospital para ver se tinha diabetes.

Às vezes, Joel achava Sara irritante. Ela tentava brincar com os amigos dele. Até perdeu o controle do

videogame uma vez. Mas ele ainda assim gostava muito dela. *Eu não quero que ela fique doente*, pensou Joel com lágrimas nos olhos.

As irmãs de Joel ajudaram Sara a se aprontar para ir ao hospital. Maria pegou a mochila de Sara. Ana ajudou a colocar o pijama na mochila. Lilian colocou um cobertor quentinho. Joel também queria ajudar, mas não sabia como.

A mochila de Sara já estava toda pronta.

“Vamos orar antes de ir”, disse o pai. “Joel, pode fazer a oração para nós?”

O dilema da diabetes

Eliza Broadbent

(Inspirado numa história verdadeira)
A autora mora em Utah, EUA.



Joel fez que sim com a cabeça. “Querido Pai Celestial”, começou ele. “Por favor, abençoe Sara para que ela não tenha diabetes. Ajude-a a ficar bem.” Ao orar, Joel se sentiu um pouco melhor.

Quando a família se juntou para um abraço, Joel teve uma ideia.

“Esperem um pouco!”, disse ele. Joel foi até seu quarto e pegou o MP3 player que tinha ganhado de aniversário e selecionou as músicas preferidas da irmã.

“Pronto”, disse ele, entregando o MP3 para Sara. “Pode levar meu MP3 para o hospital.” Ela sorriu e segurou firme o aparelho ao ir para o carro.

No dia seguinte, a mãe de Joel o levou para visitar Sara no hospital com suas irmãs. Joel estava nervoso ao entrar no hospital. “Por favor, abençoe a minha irmã para que ela não tenha diabetes”, orou ele pela centésima vez.

Quando chegaram ao quarto de Sara, ela estava sentada com tubos presos aos braços. Ela sorriu um pouquinho quando os viu chegar.

“Recebemos os resultados dos exames”, disse o pai. “Os médicos disseram que Sara tem diabetes do tipo 1. Vamos ter que modificar um pouco nossa alimentação e ajudá-la com alguns remédios. Mas vai ficar tudo bem.”

Joel ficou arrasado, saiu para o corredor e se sentou num banco ao lado da porta. Depois, escondeu o rosto entre os braços.

“O que foi, Joel?”, perguntou a mãe, sentando-se ao lado dele.

“Eu orei para que Sara não tivesse diabetes”, respondeu Joel. “Por que o Pai Celestial não respondeu à minha oração?”

Sua mãe colocou o braço em volta dele. “O Pai Celestial sempre responde às nossas orações. Mas nem sempre é do jeito que *nós* queremos. Às vezes, em vez de tirar os problemas da nossa vida, Ele responde nos dando paz e nos ajudando a ser fortes. Eu sei que o Pai Celestial vai ajudar Sara.”

Joel concordou com um leve movimento da cabeça. Naquele momento, ele não se sentia em paz nem forte, mas se lembrou da sensação boa que teve durante a oração familiar.

Mãe e filho voltaram juntos para o quarto. As irmãs do Joel estavam disputando um jogo de cartas do mesmo jeito que brincavam em casa. E todas pareciam felizes, até Sara.

E Joel percebeu uma coisa. Sara estava com os fones de ouvido e com o aparelho de MP3 no colo.

“Ela está sempre ouvindo as músicas que você selecionou para ela”, disse a mãe. “Isso a deixa muito mais calma.”

Joel sentiu um calorzinho no peito. Ele sabia que o Pai Celestial já estava ajudando sua família. ●

UMA PERGUNTA PARA VOCÊ

Como você acha que o Pai Celestial respondeu à oração de Joel?



ILUSTRAÇÕES: JARED BECKSTRAND

